

Relatório de atividades em 2021

Sumário

(**Sumário** por hyperlink, clicando no título de interesse você já é direcionado no documento para aquele conteúdo e volta clicando em "retornar ao sumário")

Apresentação	3
Comunicação com a sociedade	5
Linhas de Pesquisa	11
1: CARACTERIZAÇÃO DA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	11
2: PERFIL E TRAJETÓRIA ESTUDANTIL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	12
3: TRAJETÓRIAS PÓS EDUCAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE DE EGRESSOS	15
4: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA E CIÊNCIA E TECNOLOGIA	16
5: PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE, UNIVERSIDADES PÚBLICAS E CIÊNCIA	17
6: ATUAÇÃO NA DEFESA DA VIDA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	20
7: CONSTRUÇÃO DE NOVAS PERSPECTIVAS PARA O BRASIL PÓS-PANDEMIA	22
Gestão e produção de dados	24
Origem e uso de recursos	25

Apresentação

Este relatório apresenta uma síntese dos trabalhos desenvolvidos no ano de 2021, ao longo dos primeiros 5 meses de vida do Centro SoU_Ciência, fundado no dia 8 de julho (dia da Ciência e do pesquisador). O documento foi produzido para prestação de contas e debate com o Comitê Científico em reunião de 10/12/21, que contou com a presença de 18 membros do Comitê, e agora é tornado público para nossos parceiros e público geral, em nosso portal.

O SoU_Ciência é um grupo de pesquisa multidisciplinar cadastrado no CNPq, sediado na Unifesp, coordenado pela Profa. Soraya Smaili e composto por pesquisadores de todos os campi e de outras universidades, com histórico de pesquisa, inovação e gestão em Educação Superior e Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). O SoU_Ciência também conta com um Comitê Científico de alto nível, com representação nacional e internacional. Está organizado em dois grandes temas de pesquisa com respectivas linhas e projetos. O Tema 1, coordenado pela Profa. Maria Angélica Minhoto aborda as "Políticas para Educação Superior, Ciência e Tecnologia e seus financiamentos" e conta com quatro linhas de pesquisa (1 a 4). O Tema 2, coordenado pelo Prof. Pedro Fiori Arantes abarca a "Universidade na garantia de direitos, da democracia e da vida" e conta com três linhas de pesquisa (5 a 7).

Missão - Fortalecer a conexão entre Universidade, Ciência, Sociedade e Estado em favor do desenvolvimento nacional com equidade, democracia, diversidade, sustentabilidade e solidariedade, em uma sociedade capaz de garantir a cidadania e o bem-estar para todos/as.

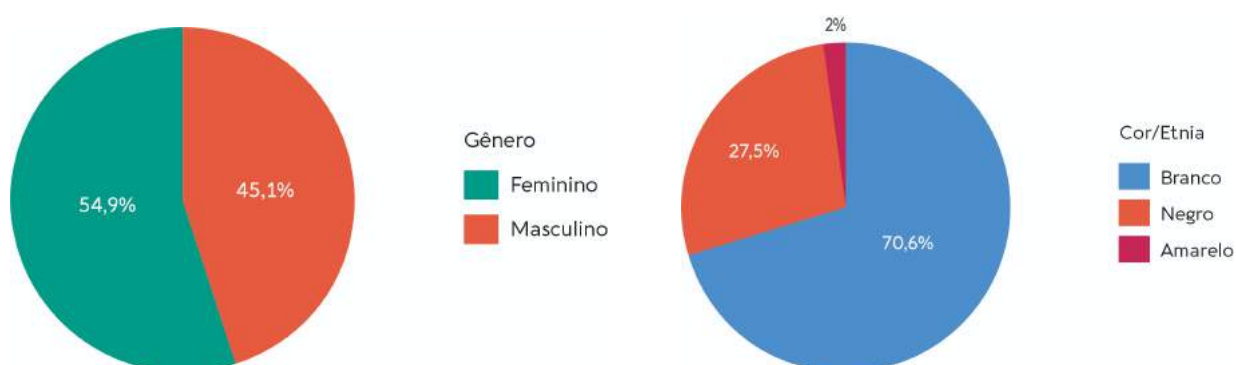
Objetivo - Produzir análises, diagnósticos e propostas na área de Educação Superior e CT&I, considerando seus benefícios socioeconômicos e ambientais, ampliando a articulação Universidade, Sociedade e Governos, com o objetivo de apoiar a tomada de decisão e avaliação de impacto em políticas públicas e na garantia de direitos. Nosso propósito é apresentar em termos concretos a importância estratégica e os benefícios do sistema universitário e científico no desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural do país, em especial o voltado ao interesse público, na ampliação da cidadania e da qualidade de vida para todos/as. Com isso, apontar as condições necessárias para construir a médio e longo prazo a existência e o financiamento da Educação Superior e da CT&I, dando ênfase à importância do seu caráter autônomo, democrático, plural e inclusivo.

Alinhamento - O SoU_Ciência está sediado na Unifesp e está alinhado com objetivos estratégicos, princípios e diretrizes do seu Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2021-2025 e Projeto Pedagógico Institucional:

- Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão
- Convergência de conhecimento
- Iniciativa multicampi
- Articulação com a sociedade
- Impacto social e valor público do conhecimento
- Defesa da vida e garantia de direitos

- Comunicação e difusão científica e cultural
- Formulação de políticas públicas
- Apoio ao desenvolvimento regional e nacional

Equipe - Atualmente o Centro SoU_Ciência conta com 24 pesquisadores associados de 10 diferentes instituições de ensino superior ([link](#)) e 24 bolsistas, sendo 5 bolsistas de pós-doutoramento (em breve 6), 4 bolsistas de apoio técnico (com foco na gestão de dados) e 15 estudantes em iniciação científica ([link](#)); além de três colaboradores voluntários e uma secretária. Externamente, contamos com a assessoria de comunicação da empresa Ex-Libris, com três profissionais. A nossa equipe interna tem maioria do gênero feminino e a presença de não-brancos, especialmente negros, já é relevante e deve ser ampliada, incluindo indígenas (contamos com um professor indígena no comitê mas não na equipe) e deficientes.



Comitê Científico - o SoU_Ciência conta com um Comitê Científico do mais alto nível, em diversas áreas do saber, com 37 membros de 26 instituições brasileiras e 3 estrangeiras ([link](#)). O Comitê é convocado ordinariamente 3 vezes ao ano e seus membros também estão envolvidos no assessoramento técnico das linhas de pesquisa com as quais escolheram colaborar.

Conselho Estratégico - Estamos preparando a formação do Conselho Estratégico com lideranças da área de educação superior, ciência e tecnologia para as deliberações propositivas e construção de agendas. O Conselho contará com 10 membros natos representando entidades (SBPC, ABC, ABL, ANDIFES, ABRUEM, ANPG, UNE, UBES, ANDES, CNTE) e 20 membros eleitos representando segmentos da sociedade civil.

Apoiadores - O SoU_Ciência contou para sua estruturação inicial com apoio da Fundação Tide Setubal, com a Emenda Parlamentar da Deputada Federal Sâmia Bomfim, com o Instituto IDEIA Big Data para levantamentos de opinião pública e com a ANDIFES para a articulação na coleta de dados junto às universidades federais. A prestação de contas com detalhamento dos gastos está ao final deste documento.

Retornar ao [Sumário](#)

Comunicação com a sociedade

A Comunicação com a sociedade é uma dimensão estratégica para o SoU_Ciência, tanto como Centro de Estudos e Think Tank, quanto em colaborar para avaliar por meio de levantamentos de opinião pública, grupos focais e análises de redes quais os canais, formatos e linguagens de maior interesse e acesso por diferentes segmentos de audiência. A produção de informação confiável é um dos pilares da democracia e mesmo das condições de sobrevivência da humanidade e do planeta. Por isso o SoU_Ciência colabora com outros centros e instituições, com a mídia e com a sociedade organizada para combater o negacionismo, a desinformação e a falsificação de dados e pseudociência. Relatamos a seguir, brevemente, as nossas iniciativas na estruturação das nossas ações de comunicação com a sociedade.

Identidade visual - O SoU_Ciência contratou o designer Will Silva para o desenvolvimento da sua identidade visual (logo, paleta de cores e aplicações diversas). O logo representa a articulação entre cores e saberes, e é formado pelas letras U (de universidade) e C (de ciência) que se cruzam em intersecção dinâmica. O conjunto orgânico mantém a diversidade e representatividade de uma sociedade plural, democrática e em movimento.



Portal - Dentre as ações de comunicação do SoU_Ciência, destacamos a criação do nosso portal (<https://souciencia.unifesp.br/>), onde diversas sessões foram iniciadas para estimular a troca de informações com a sociedade, bem como para apresentar os dados dos estudos desenvolvidos por nossas linhas de pesquisas. Buscamos fazer com o que o portal tenha conteúdos atualizados e ao mesmo tempo dinâmicos, com linguagem objetiva e de fácil acesso. O portal foi desenvolvido em colaboração com a Superintendência de Tecnologia da Informação da Unifesp.

Atualmente o portal contém as seguintes sessões:



1. **Sobre**, contém a nossa apresentação, nossos objetivos e nosso manifesto;
2. **Quem Somos**, onde apresentamos nossos pesquisadores, os membros do Comitê Científico, bem como todos os bolsistas que atualmente compõem os trabalhos do SoU_Ciência;
3. **Destaques**, aqui temos diversos conteúdos, entre os quais as notícias em destaque; **Ciência em Pauta**, onde nossos pesquisadores comentam notícias e artigos publicados na mídia em geral e sobre o tema da ciência; **Universidade em Pauta**, onde nossos pesquisadores comentam notícias importantes sobre as universidades e Educação Superior; **Sou Ciência na Mídia** que contém a relação de matérias, artigos escritos ou entrevistas concedidas por nossos pesquisadores; **Sociedade Fala**, que é onde publicamos os artigos e infográficos contendo matérias inéditas elaboradas a partir de nossos estudos e pesquisas;



4. **Opinião**, contém artigos inéditos assinados por nossos pesquisadores e membros do Comitê Científico e que discutem os temas principais relacionados à Universidades, Ciência e seus Financiamentos, bem como questões relativas ao sistema de Pós-Graduação, às questões do Meio Ambiente, Pandemia e Defesa da Vida, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social;
5. **Pesquisas**, são apresentadas as 7 linhas de pesquisas do SoU_Ciência, bem como estudos e bibliografias relacionadas aos temas;
6. **Repositório**, onde apresentaremos os dados do Repositório SoU_Ciência e os dados abertos de pesquisa, que estão em fase de implantação pela recém criada Equipe de Dados;

- Cursos**, onde serão apresentados os cursos que o SoU_Ciência está e irá desenvolver. No presente momento temos os materiais do curso sobre Financiamento das Universidades, coordenado Prof. Nelson Amaral, pesquisador do SoU_Ciência, e que teve mais de 400 inscritos de todo o país com certificação como cursos de extensão e de pós-graduação.

Desde a fundação do Sou_Ciência em 8 de julho de 2021, o portal tem sido constantemente acessado, o que demonstra sua vitalidade na postagem de novos materiais e na articulação ativa entre redes sociais e o site, atraindo novos usuários e visitas. A média de acesso diário é de 200 visitas ao site, com picos de até 380. Em cinco meses, atingimos mais de 9 mil usuários novos, com o tempo de visita/engajamento de quase 2 minutos a cada acesso, o que demonstra intensidade de pesquisa e leitura no site e não apenas ingresso eventual.



Temos visitantes de diversas partes do mundo, mesmo com conteúdo ainda exclusivamente em português. Estamos em tratativas com parceiros para termos o conteúdo traduzido para inglês, na íntegra ou parcialmente.

Usuários ▾ por País



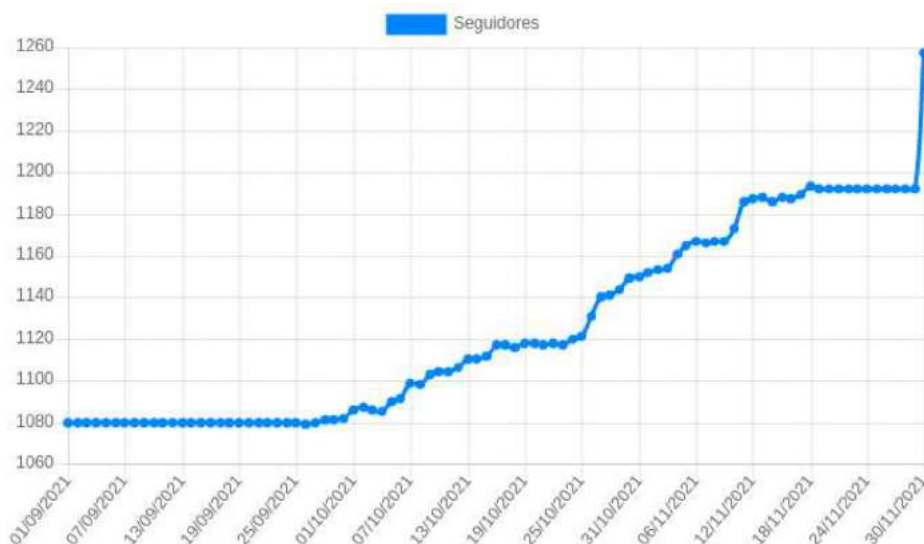
Newsletter - Dentre as estratégias de Comunicação do período salientamos a criação da Newsletter

semanal, que traz artigos e notícias e que conecta atualmente um mailing de cerca de **4 mil e-mails** autenticados. Além disso, está aberta à participação de todos/as que se inscreverem para recebê-la.

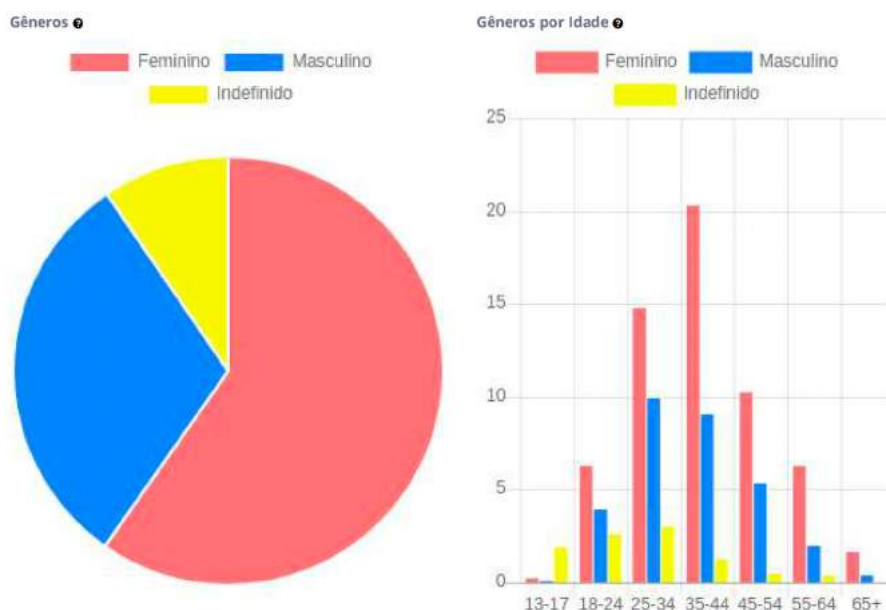


Redes sociais - Outro ponto de destaque da nossa comunicação no período foi a movimentação em todas as redes sociais, para que possamos ampliar e disseminar os conteúdos gerados pelo SoU_Ciência, bem como os resultados dos estudos e atividades de aulas e debates. As redes criam um público de seguidores internos a elas e também atraem para o nosso portal mais interessados.

No Instagram são 1.260 seguidores, 3.815 interações e 232 mil visualizações. O aumento de seguidores vem ocorrendo de forma consistente e teve um pico recente em função do debate sobre cotas, como se vê no gráfico abaixo.



Ainda no Instagram, é possível notar que a maioria dos seguidores são do gênero feminino e, dentre as faixas etárias, entre 25 e 44 anos. Ou seja, temos o desafio de ampliar a comunicação e adesão do público em idade majoritária de graduação, isto é, entre 18 e 24 anos. Do ponto de vista de localização, a maioria significativa de seguidores são do Estado de São Paulo (dada a sede ser a Unifesp), o que apresenta desafio de nacionalizar o reconhecimento do Centro.



No Facebook temos até o momento 740 seguidores, 1.126 interações e 111 mil visualizações das 170 postagens realizadas. As postagens com maior número de visualizações foram as relacionadas ao debate de cotas. Já o Twitter ainda é um canal que o SoU_Ciência precisa conquistar mais espaço. Temos 220 seguidores e uma média de interação de 4,36 por tweet. A maior reação se deu com a participação na campanha "Quanto vale a ciência?" com um tweet com 114 interações. Mais recentemente o SoU_Ciência iniciou a realização de atividades por meio do seu canal no YouTube, que atualmente tem mais de 700 inscritos. Além disso, iniciamos a publicação de vídeos sobre os temas relacionados às linhas de pesquisa do Centro e este processo deverá continuar e ser aprimorado no próximo período.

<p>ATO DE LANÇAMENTO 08/07 - DIA DA CIÊNCIA E DO PES 2:10:45</p> <p>Ato de Lançamento SOU_CIÊNCIA</p> <p>1,7 mil visualizações • Transmitido há 4 meses</p>	<p>Lições da Pandemia: o que aprendemos e como...</p> <p>135 visualizações • Transmitido há 7 dias</p>	<p>Live: A importância das cotas raciais e sociais no Brasil</p> <p>413 visualizações • Transmitido há 22 horas</p>
---	---	--

Formação e debate - Estamos iniciando uma cultura de atividades de formação e debates, que deverão ser aprofundadas no próximo período, visando a apresentação das linhas de pesquisa do SoU_Ciência e os resultados obtidos por meio dos nossos estudos e que deverão contribuir para a formulação de propostas e políticas públicas para o setor em 2022. Todos os pesquisadores do SoU_Ciência estão atuando para levar os resultados aos diferentes fóruns da Sociedade Civil, por meio de apresentações e outras ações de disseminação. **Todas as atividades de formação são gratuitas.**

O curso sobre Financiamento da Educação, Ciência e Tecnologia, ministrado pelo Professor Nelson Amaral (UFG e SoU_Ciência), é nossa primeira iniciativa de cursos online de maior duração, com 15 aulas de 2 horas e certificação. As inscrições chegaram a 700 interessados.



VOCÊ QUER ENTENDER COMO FUNCIONA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL?

Participe do curso do SOU_CiÊNCIA

A partir de 10/11/2021 (aulas semanais) das 16:00 às 18:00

Prof. Nelson Cardoso Amaral (UFG)

CURSO GRATUITO E COM CERTIFICADO PELA UNIFESP

Link de Inscrição: <https://souciencia.unifesp.br/cursos>



Presença na mídia - Mantemos um controle de todas as notícias na mídia que citam o SoU_Ciência, reproduzem nossos artigos, dados de pesquisa e entrevistam membros do Centro - foram **285 notícias**, nos mais diferentes veículos da mídia digital e impressa, citando nominalmente o SoU_Ciência. A lista e reprodução completa dos artigos está disponível no [link](#).



Página Inicial

 SOU_CiÊNCIA

digite aqui as palavras para pesquisar no mjournal.net.br TODOS 2020 Relatório

SOU_CiÊNCIA

Dezembro 2021

D	S	T	Q	S	S
		1	2	3	4
5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28
29	30	31			

Últimas Notícias

- As lições do coronavírus que o mundo reluta em aprender**
03/12/2021 - 08:13 - Sou Ciência - Site Notícias Bahia
- Quase 40% dos brasileiros não sabem o que faz a universidade pública, aponta estudo**
30/11/2021 - 08:09 - Sou Ciência - Portal Notícias EAD
- Precisamos falar sobre algoritmos: manipulação, discriminação e desinformação**
30/11/2021 - 08:07 - Sou Ciência - Portal O Globo - Blog Ciência e Matemática
- Visão sobre as universidades públicas brasileiras reflete polarização da sociedade brasileira**
30/11/2021 - 08:06 - Sou Ciência - Site Novoeste
- Diretora do CED participa de debate sobre a importância das cotas**
29/11/2021 - 08:43 - Sou Ciência - Site UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
- Quase 40% dos brasileiros não sabem o que faz a universidade pública, aponta estudo**
29/11/2021 - 08:39 - Sou Ciência - Site Atmosfera
- Quase 40% dos brasileiros não sabem o que faz a universidade pública, aponta estudo**
29/11/2021 - 08:38 - Sou Ciência - Portal Terra
- Quase 40% dos brasileiros não sabem o que faz a universidade pública, aponta estudo**
26/11/2021 - 15:25 - Sou Ciência - Portal Estadão Edu
- Entrevista: Soraya Smaili, farmacologista da Escola Paulista de Medicina-UNifesp**
25/11/2021 - 15:33 - Sou Ciência - Rádio CBN Diário - Florianópolis/SC
- Fim da pandemia? Por que é cedo para abandonar cuidados contra a Covid-19**
25/11/2021 - 15:29 - Sou Ciência - Site Revista Galileu

Retornar ao [Sumário](#)

Linhas de Pesquisa

Apresentamos a seguir um extrato do andamento dos trabalhos das 7 linhas de pesquisa dos dois grandes temas. São trabalhos iniciais, mas já em andamento (apesar de ritmos e momentos diferentes de cada linha), com a estruturação das pesquisas, a definição de perguntas norteadoras e metodologias, a construção ou acesso a bancos de dados, com primeiras coletas e análises preliminares.

TEMA 1:

Políticas para Educação Superior, Ciência e Tecnologia e seus financiamentos

LINHA DE PESQUISA 1: CARACTERIZAÇÃO DA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

PERGUNTAS DE PESQUISA:

1. De que forma a expansão das IES privadas contribuiu (ou não) para o enfrentamento das desigualdades educacionais e sociais no Brasil?
2. De que forma a expansão das IES privadas impacta no desempenho acadêmico dos alunos?
3. Como, no processo de expansão da educação superior no Brasil, as relações entre ensino, pesquisa e extensão foram constituídas?

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Estamos utilizando como fontes os Microdados do Enade e do Censo da Educação Superior do INEP, Dados da Capes, dados do IBGE, elementos contidos nos sites das IES e realizando uma ampla Revisão Bibliográfica.

Ações em andamento: a partir da revisão bibliográfica, estamos produzindo um documento introdutório sobre o tema e sobre como funciona o Ensino Superior em outros países, para uma discussão crítica do que ocorre no ensino superior no Brasil.

Neste momento, uma grande tarefa é correlacionar os diferentes dados contidos nos bancos acima mencionados e elementos levantados na pesquisa bibliográfica com um duplo objetivo: produzir um diagnóstico sobre a expansão do ensino superior no país e procurar um melhor entendimento na diferenciação das Instituições de Ensino Superior privadas (por exemplo, em: confessionais, pertencentes a grandes grupos, finaceirizadas).

Com isto, será elaborado um diagnóstico da expansão do ensino superior privado, observando por exemplo o percentual de oferta de vagas e cursos públicos e privados e a consequência dos marcos regulatórios neste processo, o financiamento público para IES privadas, em particular, o papel do FIES e do ProUni; o histórico do processo de cartelização do ensino superior desde que se admitiu, em 1997, a operação de IES com fins lucrativos e as consequências deste processo em termos de desenvolvimento regional e qualidade da oferta; a correlação da entrada no mercado de capitais de parte destes grupos

educacionais no ensino superior privado; o envolvimento no ensino, na pesquisa e na extensão por categoria de IES; a permanência, evasão e diplomação dos estudantes e resultados do Enade correlacionados com outros elementos, tais como o processo de cartelização do ensino superior; o perfil de estudantes a partir de informações do censo (idade, gênero, questões geográficas) e do questionário socioeconômico do Enade; o financiamento estudantil; recebimento de bolsas etc.

Estamos construindo um acervo de gráficos/tabelas e mapas mostrando a evolução das variáveis e desenvolvendo análises para compor este capítulo de diagnóstico do ensino superior.

Para debater os resultados, vamos convidar colegas do Comitê Científico e outros pesquisadores. Em seguida, iremos elaborar um conjunto de recomendações para o enquadramento da expansão do ensino superior privado aos objetivos da construção de um Sistema Superior de Educação que, mesmo diferenciado em suas funções, ofereça qualidade socialmente referenciada àqueles(as) que a ele têm acesso.

Especificamente no que diz respeito à terceira questão, a constituição das relações entre ensino, pesquisa e extensão no processo de expansão da Educação Superior, realizamos uma revisão bibliográfica sobre a questão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente considerando sua dimensão histórica no Brasil, no diálogo com estilos, modelos e projetos de universidade que impacta(ram) as práticas de educação superior nas duas últimas décadas no Brasil.

Neste momento, o grupo responsável por esta proposta segue aprofundando o levantamento de pesquisas e propostas nesses três eixos investigativos, bem como trabalhando na elaboração de um plano de dados que possibilite mapear o lugar da pesquisa e da extensão nas instituições de educação superior brasileiras nas últimas duas décadas, especialmente atualizando diagnósticos já realizados até o momento, bem como reunindo projetos propostos e/ou realizados de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nos quais a extensão é colocada como eixo articulador central, com vistas à constituição de uma universidade que dialogue com a sociedade e esteja nela efetivamente inserida e a um modelo de Formação em nível superior coerente com a necessária transformação das bases desiguais de nossa sociedade.

LINHA DE PESQUISA 2: PERFIL E TRAJETÓRIA ESTUDANTIL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

PERGUNTAS DE PESQUISA:

1. Qual o perfil, o desempenho e a trajetória acadêmica de estudantes das IES públicas?
2. Que efeito tiveram as cotas e a expansão (no caso das IFES) sobre isso?
3. Como a criação das políticas de permanência estudantil têm influenciado para que estudantes em estado de vulnerabilidade consigam concluir o curso em que estão matriculados?
4. Tendo em vista o perfil, o desempenho e a trajetória acadêmica de estudantes das IES públicas, quais as recomendações para a revisão da Lei de Cotas programada para 2022?

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Estamos utilizando como fontes os Microdados do Enade e do Censo da Educação Superior do INEP e realizando Revisão Bibliográfica.

Ações em andamento: a partir da revisão bibliográfica, estamos produzindo um documento introdutório

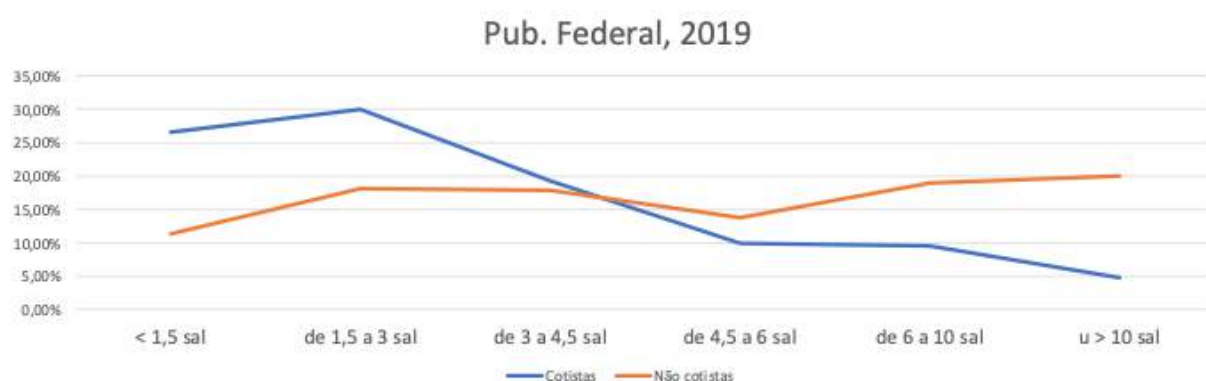
sobre o tema, com as principais análises na área, resultados obtidos em outros estudos, histórico do processo de implementação de política de cotas em diferentes IES públicas, produzindo indicadores, comparando o perfil (socioeconômico e cultural), o desempenho (nota Enade) e a trajetória acadêmica de estudantes (conclusão, evasão e tempo de formação) que entraram por cotas nas IES públicas com aqueles que não entraram por cotas (separados por categoria administrativa, por tipo de cota), por tipos de IES, por modalidade de ensino (cursos presenciais e EaD), por carreiras, regiões do país etc. A partir desse diagnóstico, estamos formulando sugestões para o aprimoramento da Política de Cotas.

Para debater os resultados, promovemos um evento em 02/12/2021 para falar sobre a importância da política de cotas raciais e sociais nas universidades, coordenado pela Profa Soraya Smaili, com a presença de Joana Passos, Emir Sader, Joana Guimarães da Luz, Alexandre Conegundes, Matriarcak, Maria Angélica Minhoto, Rafael Andrade e Victoria Lopes da Silva, e vamos convidar colegas do Comitê Científico e outros pesquisadores para continuar esse debate, entre eles: Joana Passos, Odair Sass e Naércio Menezes Filho.

Estão programados um Levantamento de Opinião Pública (LOP) sobre a Lei de Cotas e a realização de um grupo focal com egressos(as) cotistas de universidades públicas, em parceria com o Instituto Ideia Big Data. O objetivo do grupo focal é compreender o significado da passagem pela Universidade na vida desses(as) egressos(as), se sofreram preconceito ou dificuldades de permanência em sua trajetória e a opinião e sugestões que têm sobre a política de reserva de vagas.

A seguir, compartilhamos em forma de gráficos alguns resultados produzidos pelo grupo até o momento:

ENADE: Perfil de renda nas públicas federais

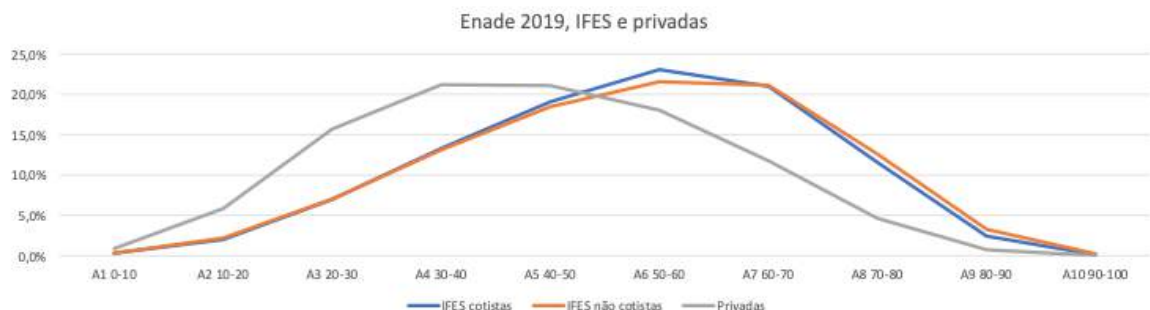


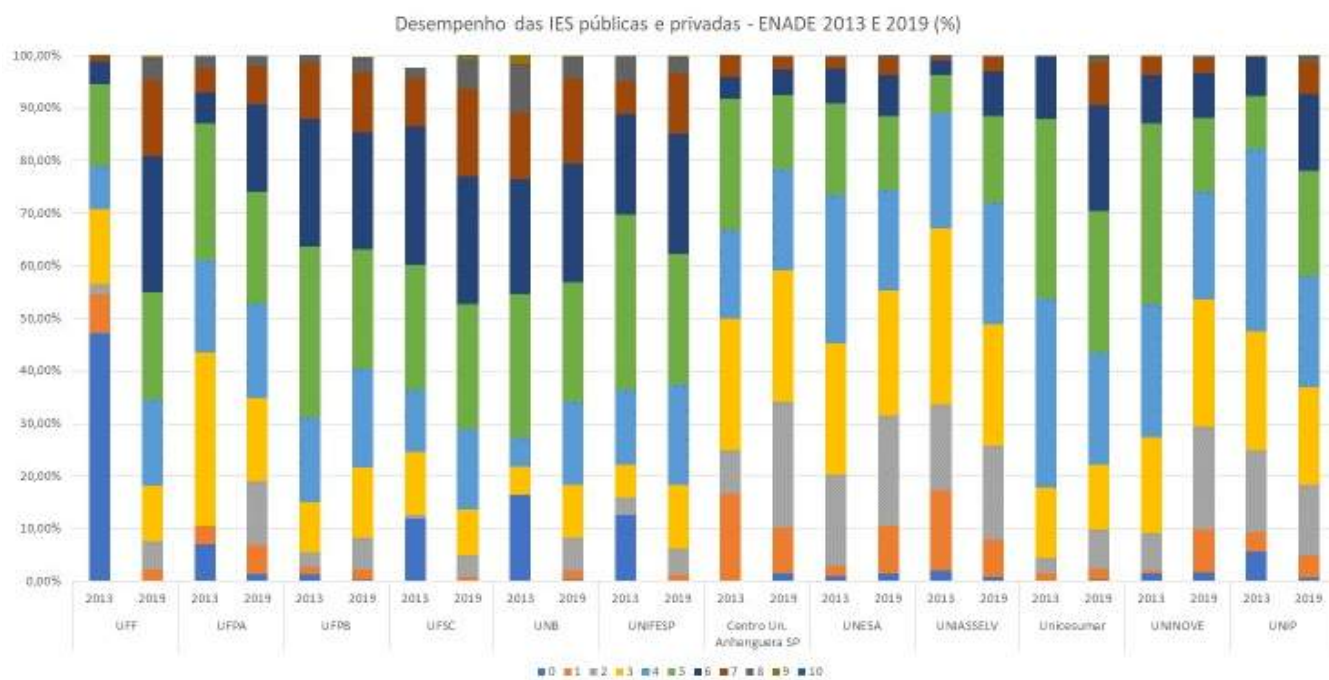
Desempenho cotistas X não cotistas no Enade 2017



No Curso	Média de Nt Ce		DELTA MÉDIA
	cotistas	não cotistas	
PEDAGOGIA	45,07	45,81	-0,74
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	45,48	46,99	-1,51
GEOGRAFIA	48,26	47,87	0,39
HISTÓRIA	43,23	45,21	-1,98
MATEMÁTICA	37,45	38,79	-1,34
QUÍMICA	34,76	34,31	0,45
EDUCAÇÃO FÍSICA	49,23	48,33	0,9
ARQUITETURA E URBANISMO	56,04	59,66	-3,62
CIÊNCIAS SOCIAIS	44,2	45,3	-1,1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	47,11	48,39	-1,28
FÍSICA	35,57	37,13	-1,56
FILOSOFIA	40,13	43,78	-3,65
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	47,42	47,9	-0,48
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	40,32	41,77	-1,45
LETRAS - PORTUGUÊS	39,81	40,25	-0,44
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	41,89	41,75	0,14
MÚSICA	42,25	44,33	-2,08
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	40,63	42,2	-1,57
LETRAS - INGLÊS	47,02	50,42	-3,4
LETRAS	48,43	50,76	-2,33
ARTES VISUAIS	55,63	54,93	0,7
COMPUTAÇÃO	38,58	39,07	-0,49
LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	47,95	45,18	2,77
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	43,61	46,5	-2,89
BIOLOGIA	42,33	38,32	4,01
QUÍMICA INDUSTRIAL	35,28	35,12	0,16
REDES DE COMPUTADORES	31,67	34,28	-2,61
LETRAS - PORTUGUÊS E LIT. LP	46,81	49,34	-2,53

Desempenho cotistas X não cotistas das IFES e das privadas na prova específica Enade 2017 e 2019 (Nt-Ce)





Algumas observações, a partir dos gráficos: As cotas são inclusivas e parecem mais efetivas para carreiras mais competitivas. Aparentemente o critério mais inclusivo é de cota por renda, seguido do critério étnico. Estudantes cotistas e não cotistas têm desempenho equivalente no Enade e o desempenho de cotistas e não cotistas das IFES é muito superior que o desempenho de estudantes das IES privadas. Destacamos, no entanto, que a demonstração de que estudantes cotistas têm um rendimento equivalente aos não cotistas não deve servir como argumento ou avaliação principal da Lei de Cotas. Ao desempenho de estudantes - cotistas e não cotistas - estão relacionados muitos fatores, como (a falta de) condições concretas para a permanência ao longo do curso, a construção de relações acadêmicas, formas de ensino-aprendizagem, os currículos, que refletem concepções de sociedade e de educação, entre outros. A análise dos dados, da revisão bibliográfica empreendida e os debates no evento realizado mostram que precisamos avançar fundamentalmente em direção à consolidação de uma política de permanência, na forma de lei, com ampliação de recursos para a permanência estudantil, em consonância com a ampliação do Sistema Federal de ensino superior e a democratização do acesso às universidades, que dê condições à população universitária de todos os estratos sociais exercerem o seu direito à educação superior.

LINHA DE PESQUISA 3: TRAJETÓRIAS PÓS EDUCAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE DE EGRESSOS

PERGUNTAS DE PESQUISA:

1. Como o processo de expansão colaborou para a formação e a inserção laboral de egressos(as) da Educação Superior, considerando, em especial, os espaços e modos de atuação profissional?
2. A passagem pela Educação Superior contribui para a redução das desigualdades educacionais e

sociais no Brasil?

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Vamos utilizar como fontes os dados de egressos da graduação e pós-graduação da Unifesp e dados da RAIS e Caged, que foram solicitados à Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, e estamos realizando Revisão Bibliográfica sobre a temática. Submetemos o projeto à análise do Conselho de Ética em Pesquisa da Unifesp e à Plataforma Brasil e estamos aguardando a autorização para dar início aos trabalhos.

LINHA DE PESQUISA 4: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA E CIÊNCIA E TECNOLOGIA

OBJETIVOS DE PESQUISA:

1. Analisar o financiamento das Universidades, da Ciência e da Tecnologia, com prioridade as IES públicas e a Ciência nelas produzida
2. Analisar as políticas de Financiamento da C&T e o impacto no desenvolvimento econômico e social

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Com vistas à formação das pesquisadoras e pesquisadores do SoU_Ciência, mas aberto também à população interessada em geral, estamos oferecendo o curso “Para Compreender o Financiamento da Educação Superior no Brasil”, elaborado e ministrado pelo Prof. Dr. Nelson Cardoso Amaral (UFG). O curso, em 15 encontros, tem o final previsto para fevereiro de 2022, e visa questionar e analisar afirmações que se colocam no debate público como certezas consolidadas e explicitar o caminho empreendido para respondê-las (mostrando, por exemplo, o acesso a sítios e banco de dados nacionais e internacionais). Os questionamentos às afirmações presentes no senso comum são expressos nas seguintes perguntas:

- O Brasil já aplica muito dinheiro em Educação?
- Temos uma Carga Tributária de países ricos e serviços de países pobres?
- Como foi a evolução dos recursos totais aplicados pelas Universidades Federais no período 1995-2020?
- Como foi a evolução dos recursos totais aplicados nos Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) no período 1995-2020?
- A distância entre recursos aplicados por aluno na Educação Básica (EB) e na Educação Superior (ES) é muito grande no Brasil? Como a resposta é positiva, vamos transferir recursos da ES para a EB?
- Como evoluíram os recursos para outras despesas correntes nas Universidades Federais e Institutos Federais no período 2014-2020?
- Como os Reitores tentam contornar os problemas advindos da diminuição dos recursos financeiros para outras despesas correntes (ODC) e investimentos (INV)?
- Como evoluíram os recursos da Capes, do CNPq e do FNDCT no período recente, de 2014 a 2020?
- Os orçamentos das Universidades Federais crescem muito de um ano para o outro?
- Como responder às afirmações de que nas Universidades Federais, em geral, estudam pessoas

que fizeram o ensino médio nas escolas privadas, são brancos e ricos e quais as repercussões da Lei das Cotas nestes temas?

- Deve haver cobrança de mensalidades nas Universidades Federais?
- O custo do aluno nas Universidades Federais é muito alto? As Universidades Brasileiras poderiam atingir melhores posições nos rankings internacionais?
- O Público e o Privado na Educação Superior Brasileira: como os grandes aglomerados educacionais se apresentam no grande desequilíbrio existente nesses dois setores?
- Que volume de recursos financeiros os Benefícios Financeiros e Creditícios e as Renúncias Tributárias extraem da Educação?
- Que percentual do PIB o Brasil aplica em C&T? Como se compara esse percentual com os dos países membros da OCDE? Que valor é aplicado por habitante?

[Retornar ao Sumário](#)

Tema 2:

Universidade na garantia de direitos, da democracia e da vida

LINHA DE PESQUISA 5: PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE, UNIVERSIDADES PÚBLICAS E CIÊNCIA BRASILEIRA

PERGUNTAS DE PESQUISA:

1. Como a pandemia da Covid-19 pode ter alterado a percepção da sociedade (em seus diversos segmentos sociais) sobre as universidades e a ciência?
2. Dada a conflitividade e a desigualdade da sociedade brasileira, ampliada nos últimos anos, como os diferentes segmentos entendem o papel da ciência e das universidades públicas na transformação social ou manutenção do *status quo*?
3. Como atuam e quais são as principais redes de propagação do negacionismo, da desinformação e do ataque ideológico às universidades e à ciência? E, de outro lado, como atuam e quais são as redes e instituições pró-ciência e universidades?
4. Como ampliar a interlocução com a sociedade, reconhecendo perguntas e dúvidas da população sobre temas da ciência em sua relação com a vida cotidiana?

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A análise da percepção da opinião pública está sendo realizada por meio de levantamentos nacionais com entrevistas com 1,2 a 1,5 mil pessoas, grupos focais temáticos (com 5 a 7 pessoas) e mapeamento de redes sociais (Twitter, Instagram e Facebook) com análise de postagens e interações. Realizamos reunião com membros do Comitê Científico que se dispuseram a colaborar nessa linha (Roberto Leher, Luiz Carlos Dias e Débora Diniz) para o refinamento das perguntas.

1 - Levantamentos de Opinião Pública (LOP) em parceria com o Instituto Ideia Big Data:

- EIXO 1: percepção e relação com a ciência e a divulgação científica;
- EIXO 2: percepção e relação com as universidades públicas;
- EIXO 3: demandas da sociedade para a ciência e para a universidade.

- Preparação de perguntas para coleta bimestral de dados;
- Aplicação do LOP e tabulação dos dados gerais - parceria com Instituto Ideia;
- Início da análise dos microdados e de estudos sobre escalas/Indicadores de percepção de ciência/universidades públicas no Brasil;
- Produção de releases para imprensa, infográficos e notícias para os canais do SoU_Ciência;
- Elaboração de apresentações, relatórios internos e início da elaboração de artigo científico.

LEVANTAMENTO DE OPINIÃO PÚBLICA (LOP):	PRIMEIROS PRODUTOS:
<p>LOP1 / Agosto 2021: 1248 respondentes Questões sobre vacinação, fontes de informação, importância do SUS, da ciência, das universidades públicas, cortes orçamentários na ciência, cotas e expansão do ensino superior. Link: Tabela de dados LOP1</p>	<p>Matéria na Folha de S.Paulo, 30/08/21. SUS, ciência e universidades se valorizam na pandemia, sugere pesquisa (link)</p> <p>Notícias produzidas pela equipe e postadas em nossa página:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. SoU_Ciência realiza levantamento de opinião pública para medir apoio à ciência, às universidades e ao SUS na pandemia (link) 2. População Brasileira adere ao plano de imunização (link) 3. Apoio ao SUS cresceu para todos, especialmente entre os mais ricos (link) 4. Ciência contra fake news: 40% dos brasileiros querem ler artigos científicos (link) 5. Maioria de brasileiros(as) preferem TV aberta a redes sociais para se informar sobre pandemia (link) 6. Redes sociais podem potencializar conexão entre universidades e sociedade (link) 7. Apenas 9% da população confia nas falas de Bolsonaro sobre a pandemia (link) 8. A sociedade contra os cortes de investimento na ciência (link) 9. Lei de cotas deve ser renovada (link) 10. Em defesa da expansão das Universidades Públicas (link)
<p>LOP2 / Outubro 2021: 1500 respondentes Questões sobre universidades públicas, o que é feito nelas, demandas de informação sobre o tema e papel das universidades diante da percepção sobre problemas do Brasil e da juventude. Link: Tabela de dados LOP2</p>	<p>Matéria no Estado de São Paulo, 26/11/21: Quase 40% dos brasileiros não sabem o que faz a universidade pública, aponta estudo. (link)</p> <p>Notícias produzidas pela equipe e postadas em nossa página:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Falta visibilidade (link) 2. Ciência ou Doutrinação (link) 3. Quanto custa a universidade pública brasileira? (link) 4. Conhecer cotas é segunda maior demanda da sociedade (link) 5. “Fome e pobreza” são maiores problemas do país hoje 6. Qual futuro? 1/3 dos jovens estão sem perspectiva
<p>LOP3 / Dezembro 2021: 1200 respondentes Questões sobre percepção da importância da ciência e das universidades públicas, de seu papel no Brasil atual,</p>	<p><i>Aplicação recém concluída. Análise de resultados em curso</i></p>

<p>e demandas de informação sobre o tema. Link: Tabela de dados LOP3</p>	
--	--

2 - Pesquisas qualitativas com grupos focais para aprofundar hipóteses e análises identificadas nos LOPs, como perfis e grupos sociais. Por exemplo, identificamos um grupo de interessados em sites científicos, anti e pró-governo Bolsonaro, sobre o qual buscamos investigar suas visões sobre ciência, fontes de informação, etc.

GRUPOS FOCAIS (GF):	PERFIL E TEMÁTICAS:
<p>GF 1 / Setembro 2021 - 7 participantes [link do Roteiro GF1]</p>	<p>Interessados em ciência, sites e artigos científicos (incluindo bolsonaristas e não-bolsonaristas). Grupo de escolaridade média (médio completo ou incompleto) e renda média/média baixa (C e D) [link Relatório Destaques]</p>
<p>GF 2 / Dezembro 2021 - de 5 a 7 participantes [link do Roteiro GF2]</p>	<p>Adversos às universidades públicas, que expressam ser lugar de “doutrinação/politicagem”, de “balbúrdia/bagunça/drogas”, de “corrupção/má administração” e “má qualidade de ensino/não se estuda”, segundo dados obtidos no LOP 2/Octubro 2021.</p>

3 - Análises e monitoramento de redes digitais sobre percepção/citação/menção em relação à ciência e às universidades públicas, para mapear e aprofundar análises sobre movimentos, narrativas e produção visual dos grupos negacionistas e pró-ciência, buscando captar tendências e matrizes.

Estamos produzindo gráficos sobre a propagação nas redes de determinados temas e eventos significativos, a partir de palavras de busca (# ou outras). Dois exemplos são a coleta que fizemos logo após o pronunciamento do Ministro Weintraub acusando as universidades de "Balbúrdia" (30 de abril de 2019) e mais recentemente no dia do ato em defesa da ciência (#sosciencia) no dia 23/11/21 (à direita):

Figura 1: “Balbúrdia”

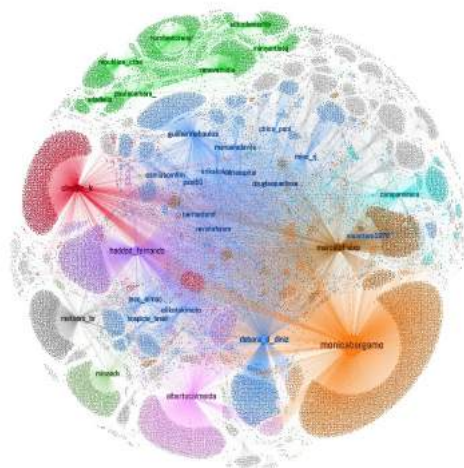
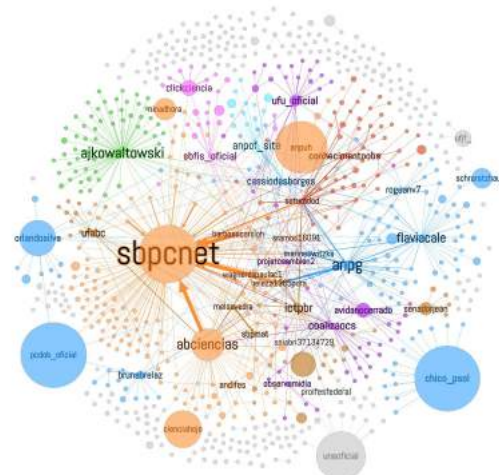


Figura 2: SOS Ciência



Também estamos realizando a coleta e análise de memes (memética) com forte poder de síntese de posições/narrativas em disputa sobre as universidades e que receberam muitas interações. Exemplos:



4 - Pesquisa bibliográfica: coleta e início da revisão bibliográfica sobre o tema e das pesquisas prévias sobre percepção pública da ciência, cientistas e universidades no Brasil.

Iniciamos com as seguintes pesquisas de opinião e respectivas análises, realizadas no período pré-pandemia: 1) Instituto Gallup/MAST (1987) Pesquisa: “O que o brasileiro pensa da Ciência e da Tecnologia?”, 2) MCT/Fiocruz/ABC (2006) Pesquisa: “Percepção Pública da Ciência e da Tecnologia no Brasil”, 3) MCT/Fiocruz/ONU (2010) Pesquisa: Percepção Pública da C&T”, 4) MCTI/CGEE (2015) Pesquisa: “A ciência e a tecnologia no olhar dos brasileiros - percepção pública da C&T no Brasil”, 5) MCTI/CGEE (2019) Pesquisa: “Percepção pública da C&T no Brasil”.

5 - Realização de plano de **gestão de dados** com a equipe de bolsistas do Sou_Ciência (em andamento - documento produzido até o momento: [link](#)).

LINHA DE PESQUISA 6: ATUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E DA CIÊNCIA NA DEFESA DA VIDA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

PERGUNTAS DE PESQUISA:

1. Como a ciência e as universidades brasileiras atuaram (e seguem atuando) no enfrentamento da pandemia da Covid-19 e em defesa da vida, não só na área da saúde, mas levando em conta uma dimensão ampliada na defesa da garantia de direitos e condições adequadas à reprodução da vida? Quais os resultados mensuráveis e públicos?
2. Como os cortes e as limitações orçamentárias do financiamento da ciência, da pesquisa e para o funcionamento das universidades e hospitais universitários impactaram a capacidade de ação do sistema na pandemia?
3. Como expressaram-se as assimetrias e desigualdades regionais do sistema universitário e científico brasileiro na produção de pesquisas e na oferta de assistência em saúde durante a pandemia?

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Na preparação do levantamento junto às universidades, realizamos duas reuniões com membros do Comitê Científico que se designaram como colaboradores na linha (Pedro Hallal, Luiz Carlos Dias e James Holston - Débora Diniz não pode estar presente) e com o Laboratório de Saúde Coletiva da EPM-Unifesp, especialmente para aprimoramento do instrumento de coleta de dados.

Em parceria com a Andifes, iniciamos um levantamento de dados junto às universidades federais, com formulários específico [[link](#)], para o mapeamento dos seguintes temas qualitativos:

- 1 – Comitês de enfrentamento
- 2 – Atenção aos mais vulneráveis
- 3 – Extensão e ações de solidariedade
- 4 – Linha de frente
- 5 – Formação de pessoal
- 6 – Vacinas, testes e fármacos
- 7 – Pesquisas básicas e experimentais
- 8 – Pesquisas clínicas
- 9 – Pesquisas socioeconômicas
- 10 – Tecnologia e inovação
- 11 – Campanhas e divulgação científica
- 12 – Apoio à Educação Básica
- 13 – Ações para o pós-pandemia
- 14 – Outras ações relevantes

Até o momento (3/dez), 24 universidades federais responderam ao questionário (35% do total) - nossa meta é chegar a 35 IFES, ou seja, mais de 50% de respondentes para a sistematização dos dados, montagem do painel e escolha de casos/boas práticas para detalhamento. O questionário foi também enviado para as estaduais paulistas, após reunião com o presidente do Cruesp, o Prof. Vahan Agopyan.

b) a busca ativa de relatórios, matérias de mídias, artigos e vídeos oficiais e independentes já realizados e divulgados, incluindo o painel do MEC das ações de enfrentamento na pandemia (<https://www.gov.br/mec/pt-br/coronavirus/rede-federal>)

c) a realização de reuniões com atores relevantes e com equipe de gestão de dados do SoU_Ciência, que darão subsídio para a criação de um banco de dados e indicadores sobre as ações.

d) preparação da coleta nos **banco de dados de artigos científicos** (Pubmed, Scopus, Web of Science e Scielo) sobre Covid-19, organizando por palavras-chave, citação/impacto do artigo até a data da coleta, autores (distinguindo os pesquisadores principais), instituições envolvidas (distinguindo a instituição que sedia o grupo de pesquisa/pesquisador principal). Na visualização de dados, produziremos infográficos e mapas temáticos dessa produção por palavra-chave e instituição base de cada artigo/grupo de pesquisa.

e) preparação da coleta no banco de dados da Plataforma Brasil das **pesquisas em andamento** sobre Covid-19, organizando por palavras-chave, pesquisadores principais, instituições envolvidas, status de execução etc.

LINHA DE PESQUISA 7: POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E DA CIÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS PERSPECTIVAS PARA O BRASIL PÓS-PANDEMIA

PERGUNTAS DE PESQUISA:

1. Quais projetos e iniciativas de universidades públicas podem ajudar na formulação de um novo projeto nacional, agendas e políticas públicas para a reconstrução do país pós-pandemia em bases solidárias, justas, equitativas, plurais e sustentáveis?
2. Quais matrizes epistemológicas e de diversidade de saberes, sujeitos e identidades colaboram para estreitar a relação entre universidade, ciência e sociedade numa perspectiva transformadora e interseccional?
3. Quais matrizes econômicas, de desenvolvimento e de tecnociência, têm indicado alternativas à crise do mundo do trabalho e desemprego em massa? Como as universidades estão se preparando para enfrentar os desafios das mudanças no mundo do trabalho?
4. Como ampliar o diálogo e cooperação das universidades com a sociedade, em especial grupos e comunidades historicamente apartados delas (periféricos, indígenas, afrodescendentes, entre outros)?

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Esta linha de pesquisa foi recém ativada, com a chegada da nova bolsista de Iniciação Científica focada no tema.

Foi dado início ao levantamento de informações e dados sobre iniciativas existentes, a partir das frentes de pesquisa:

- Mapeamento de grupos de pesquisa, atividades de extensão e de pesquisas com formulações e/ou experimentações com novas perspectivas educacionais e de desenvolvimento social, econômico, ambiental, urbano e regional, inovações democráticas e em políticas públicas, identificando renovações epistemológicas e de reorientação tecnocientífica, interseccionalidades e interculturalidades;
- Coleta piloto em andamento no tema: **Economia Solidária**, incluindo grupos de pesquisa e de extensão, cursos e incubadoras (como as Incubadoras tecnológicas de cooperativas populares).

Áreas que serão mapeadas, criando um repositório de iniciativas, novas matrizes e boas práticas que estão sendo desenvolvidas nas universidades e que serão mapeadas por temas, de modo a incluir materiais produzidos pelos grupos, núcleos, projetos e programas nos seguintes 10 temas estratégicos de futuro pós-pandemia (ainda em formulação):

- 1 - Trabalho e renda, economia solidária, cooperativismo, negócios sociais
- 2 - Saúde pública, preventiva e coletiva, fortalecimento do SUS
- 3 - Articulação da universidade com educação básica em todos os níveis
- 4 - Reforma agrária, agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar
- 5 - Reforma urbana, cidades mais justas, transportes, saneamento, moradia
- 6 - Recursos hídricos, direito à água, proteção de florestas e biomas

- 7 - Eficiência energética, energias renováveis, carbono zero, emissões
- 8 - Direitos humanos, segurança pública, violência, encarceramento, polícias
- 9 - Indígenas e quilombolas, saberes tradicionais, garantia de direitos
- 10 - Patrimônio material e imaterial, museus, bibliotecas, acervos

Retornar ao [Sumário](#)

Gestão e produção de dados

O Grupo de Dados do SoU_Ciência atua na coleta, tratamento, documentação, proteção, preservação e disponibilização de dados para consulta dos pesquisadores associados ao Centro e à comunidade externa. O objetivo geral é contribuir para tornar o Centro de Estudos uma referência nacional na consolidação e divulgação de dados sobre a Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil.

Atualmente o Grupo de Dados conta com 2 pesquisadores associados e 5 bolsistas (1 pós-doc e 4 pesquisadores de apoio técnico), abarcando as áreas de ciência de dados, repositórios e design da informação.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Desde a sua criação, em novembro de 2021, o Grupo de Trabalho tem atuado no mapeamento dos dados demandados pelas Linhas de Pesquisa do SoU_Ciência. O grupo tem discutido e articulado estratégias para o seu atendimento, definindo prioridades de trabalho e planos de ação. Durante a etapa de levantamento de demandas foram realizadas reuniões com os pesquisadores representantes das Linhas 1 a 7.

O mapeamento servirá de base para a definição do Plano de Gerenciamento e de Gestão de Dados, que está em fase de construção e será apresentado em documento técnico. Entre as atividades programadas no Plano estão:

- Coleta, tratamento, consolidação e disponibilização de bancos de dados temáticos produzidos a partir de bases de dados públicas; e de dados originais gerados a partir de pesquisa de opinião;
- Elaboração um Plano de Gestão de Dados para cada banco temático produzido;
- Elaboração de painéis com gráficos, tabelas, mapas e outros recursos para a consulta de indicadores educacionais;
- Elaboração de grafos, mapas, nuvens de palavras e outros recursos para a visualização de comportamentos e interações sociais;
- Elaboração de protocolos para a proteção e preservação dos dados, que serão conhecidos por todos os pesquisadores e colaboradores do SoU_Ciência;
- Realização de atividades de formação para o gerenciamento, coleta, organização e armazenamento de documentos em repositório de dados.

Retornar ao [Sumário](#)

Origem e uso de recursos

Em 2021 o Centro Sou_Ciência contou com três fontes de recursos, cuja aplicação se estenderá em 2022, conforme as planilhas abaixo. São elas: a **Fundação Tide Setubal** (R\$ 250 mil), Emenda Parlamentar da **Deputada Federal Sâmia Bomfim** (R\$ 300 mil) e apoio pontual da **Fap Unifesp** por meio de recurso Santander Institucional (R\$ 12 mil). Além disso, contamos com o apoio inestimável do Instituto **IDEIA Big Data** na realização de Levantamentos de Opinião Pública e Grupos Focais, que implicam em custos não monetizados e em coletas de enorme relevância para o SoU_Ciência. Informamos também que **nenhum dos coordenadores, pesquisadores associados ou membros do Comitê Científico do Centro recebem qualquer recurso para que estejam engajados no SoU_Ciência** - seu envolvimento é parte da dedicação exclusiva que mantém com as suas instituições de origem e a remuneração é por elas provida, para as quais agradecemos. **As bolsas são exclusivamente para estudantes e pesquisadores colaboradores**, em diferentes níveis, da Iniciação Científica ao Pós-doutoramento, apresentados em nosso site como "colaboradores". **Nenhuma das parcerias e dos recursos recebidos implica em qualquer tipo de contratação de serviços ou limita a autonomia de pesquisa do Centro**, ao contrário, é por eles incentivado que as decisões de pesquisa e atividades sejam deliberadas pelo próprio SoU_Ciência em diálogo com a sociedade.

Apresentamos a seguir as planilhas de uso de recursos, com indicação da natureza do gasto, mês de execução ou de planejamento e valores. Data da atualização apresentada: 10/12/21.

Origem do recurso:	Parceria com a Fundação Tide Setubal			
Natureza do gasto	Mês	Valor total	Pago	Empenhado / Reservado
Identidade visual (1a parcela)	mai/21	R\$ 1.840,00	R\$ 1.840,00	
Identidade visual (2a parcela)	jul/21	R\$ 1.840,00	R\$ 1.840,00	
Comunicação e imprensa	jul/21	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	
Comunicação e imprensa	ago/21	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	
Impulsioneamento redes	ago/21	R\$ 420,00	R\$ 420,00	
8 bolsas de IC (mês 1)	set/21	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	
4 bolsas de Pós-Doc (mês 1)	set/21	R\$ 16.400,00	R\$ 16.400,00	
Notebook 1	set/21	R\$ 3.999,00	R\$ 3.999,00	
Notebook 2	set/21	R\$ 4.539,00	R\$ 4.539,00	
2 Licenças SPSS de 6 meses	set/21	R\$ 555,61	R\$ 555,61	
Comunicação e imprensa	set/21	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	
8 bolsas de IC (mês 2)	out/21	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	

4 bolsas de Pós-Doc (mês 2)	out/21	R\$ 16.400,00	R\$ 16.400,00	
Comunicação e imprensa	out/21	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	
8 bolsas de IC (mês 3)	nov/21	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	
4 bolsas de Pós-Doc (mês 3)	nov/21	R\$ 16.400,00	R\$ 16.400,00	
1 Licença SPSS de 6 meses	dez/21	R\$ 285,08	R\$ 285,08	
8 bolsas de IC (mês 4)	dez/21	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00	
4 bolsas de Pós-Doc (mês 4)	dez/21	R\$ 16.400,00	R\$ 16.400,00	
Subtotal pago			R\$ 117.878,69	
8 bolsas de IC (mês 5)	jan/22	R\$ 3.200,00		R\$ 3.200,00
4 bolsas de Pós-Doc (mês 5)	jan/22	R\$ 16.400,00		R\$ 16.400,00
8 bolsas de IC (mês 6)	fev/22	R\$ 3.200,00		R\$ 3.200,00
4 bolsas de Pós-Doc (mês 6)	fev/22	R\$ 16.400,00		R\$ 16.400,00
8 bolsas de IC (mês 7)	mar/22	R\$ 3.200,00		R\$ 3.200,00
4 bolsas de Pós-Doc (mês 7)	mar/22	R\$ 16.400,00		R\$ 16.400,00
8 bolsas de IC (mês 8)	abr/22	R\$ 3.200,00		R\$ 3.200,00
4 bolsas de Pós-Doc (mês 8)	abr/22	R\$ 16.400,00		R\$ 16.400,00
8 bolsas de IC (mês 9)	mai/22	R\$ 3.200,00		R\$ 3.200,00
4 bolsas de Pós-Doc (mês 9)	mai/22	R\$ 16.400,00		R\$ 16.400,00
8 bolsas de IC (mês 10)	jun/22	R\$ 3.200,00		R\$ 3.200,00
4 bolsas de Pós-Doc (mês 10)	jun/22	R\$ 16.400,00		R\$ 16.400,00
Subtotal reservado				R\$ 117.600,00
Subtotal pago + reservado			R\$ 235.478,69	
Saldo disponível			R\$ 14.521,31	
TOTAL			R\$ 250.000,00	

Origem do recurso:	FAP Unifesp - Santander Institucional			
Natureza do gasto	Mês	Valor total	Pago	Empenhado / Reservado
Comunicação e imprensa	nov/21	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	
Comunicação e imprensa	dez/21	R\$ 6.000,00		R\$ 6.000,00
TOTAL			R\$ 12.000,00	

Origem do recurso:	Emenda Parlamentar Sâmia Bomfim			
Natureza do gasto	Mês	Valor total	Pago	Empenhado / Reservado
7 bolsas de IC (mês 1)	dez/21	R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00
4 bolsas de Apoio Técnico (mês 1)	dez/21	R\$ 8.800,00		R\$ 8.800,00
1 bolsa de Pós-Doc dados (mês 1)	dez/21	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
7 bolsas de IC (mês 2)	jan/22	R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00
4 bolsas de Apoio Técnico (mês 2)	jan/22	R\$ 8.800,00		R\$ 8.800,00
1 bolsa de Pós-Doc dados (mês 2)	jan/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
1 bolsa de Pós-Doc financ (mês 1)	jan/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
Comunic, imprensa e audiovisual (mês 1)	jan/22	R\$ 12.500,00		R\$ 12.500,00
7 bolsas de IC (mês 3)	fev/22	R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00
4 bolsas de Apoio Técnico (mês 3)	fev/22	R\$ 8.800,00		R\$ 8.800,00
1 bolsa de Pós-Doc dados (mês 3)	fev/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
1 bolsa de Pós-Doc financ (mês 2)	fev/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
Comunic, imprensa e audiovisual (mês 2)	fev/22	R\$ 12.500,00		R\$ 12.500,00
7 bolsas de IC (mês 4)	mar/22	R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00
4 bolsas de Apoio Técnico (mês 4)	mar/22	R\$ 8.800,00		R\$ 8.800,00
1 bolsa de Pós-Doc dados (mês 4)	mar/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
1 bolsa de Pós-Doc financ (mês 3)	mar/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
Comunic, imprensa e audiovisual (mês 3)	mar/22	R\$ 7.500,00		R\$ 7.500,00
7 bolsas de IC (mês 5)	abr/22	R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00
4 bolsas de Apoio Técnico (mês 5)	abr/22	R\$ 8.800,00		R\$ 8.800,00
1 bolsa de Pós-Doc dados (mês 5)	abr/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
1 bolsa de Pós-Doc financ (mês 4)	abr/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
Comunic, imprensa e audiovisual (mês 4)	abr/22	R\$ 7.500,00		R\$ 7.500,00
7 bolsas de IC (mês 6)	jun/22	R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00
4 bolsas de Apoio Técnico (mês 6)	jun/22	R\$ 8.800,00		R\$ 8.800,00
1 bolsa de Pós-Doc dados (mês 6)	jun/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
1 bolsa de Pós-Doc financ (mês 5)	jun/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
Comunic, imprensa e audiovisual (mês 5)	jun/22	R\$ 10.500,00		R\$ 10.500,00
7 bolsas de IC (mês 7)	jul/22	R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00

4 bolsas de Apoio Técnico (mês 7)	jul/22	R\$ 8.800,00		R\$ 8.800,00
1 bolsa de Pós-Doc dados (mês 7)	jul/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
1 bolsa de Pós-Doc financ (mês 6)	jul/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
Comunic, imprensa e audiovisual (mês 6)	jul/22	R\$ 13.500,00		R\$ 13.500,00
7 bolsas de IC (mês 8)	ago/22	R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00
4 bolsas de Apoio Técnico (mês 8)	ago/22	R\$ 8.800,00		R\$ 8.800,00
1 bolsa de Pós-Doc dados (mês 8)	ago/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
1 bolsa de Pós-Doc financ (mês 7)	ago/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
Comunic, imprensa e audiovisual (mês 7)	ago/22	R\$ 19.500,00		R\$ 19.500,00
7 bolsas de IC (mês 9)	set/22	R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00
4 bolsas de Apoio Técnico (mês 9)	set/22	R\$ 8.800,00		R\$ 8.800,00
1 bolsa de Pós-Doc dados (mês 9)	set/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
1 bolsa de Pós-Doc financ (mês 8)	set/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
Comunic, imprensa e audiovisual (mês 8)	set/22	R\$ 19.500,00		R\$ 19.500,00
7 bolsas de IC (mês 10)	out/22	R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00
4 bolsas de Apoio Técnico (mês 10)	out/22	R\$ 8.800,00		R\$ 8.800,00
1 bolsa de Pós-Doc dados (mês 10)	out/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
1 bolsa de Pós-Doc financ (mês 9)	out/22	R\$ 4.100,00		R\$ 4.100,00
Subtotal pago + reservado				R\$ 296.900,00
Saldo disponível				R\$ 3.100,00
TOTAL				R\$ 300.000,00

Retornar ao [Sumário](#)